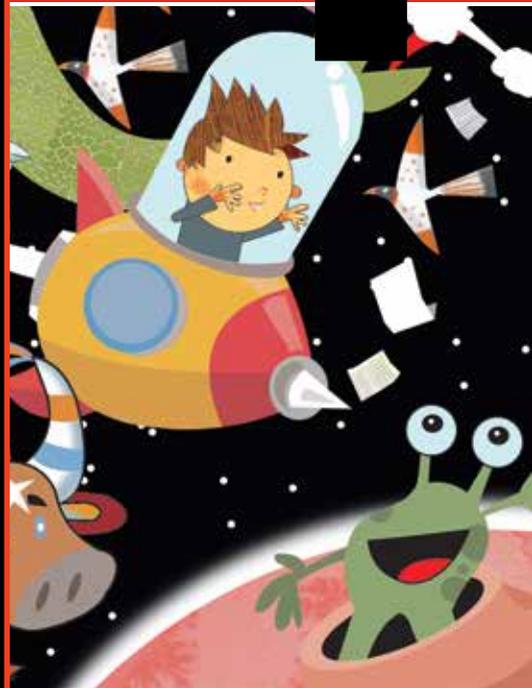




# Educação Financeira nas escolas

# 4



Educação Financeira nas Escolas – Ensino Fundamental  
1ª ed., 2014

**Educação  
Financeira**  
nas escolas

**4**

## CONSULTORES ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS

Adriana Almeida Rodrigues  
André Furtado Braz  
Bernardo Pareto Miller  
Carlos Klimick  
Gabriel do Amaral Batista  
Guilherme de Almeida Xavier  
Heloisa Padilha  
Hilda Micarello  
Laura Coutinho  
Mária de Lourdes de Sá Earp  
Mária Queiroga Amoroso  
Maricy Correia  
Rian Oliveira Rezende  
Vera Rita Ferreira

## REPRESENTANTES DO GRUPO DE APOIO PEDAGÓGICO

VALIDAÇÃO (2011)

### Ministério da Educação

Sueli Teixeira Mello

### Banco Central do Brasil

Alberto S. Matsumoto

### Comissão de Valores Mobiliários

José Alexandre Cavalcanti Vasco  
e Célia Maria S. M. Bittencourt

### Ministério da Fazenda

Lucíola Maurício de Arruda

### Superintendência de Seguros Privados

Alberto Eduardo Fernandes Ribeiro,  
Ana Lúcia da Costa e Silva, Elder Vieira Salles,  
Gabriel Melo da Costa

### Superintendência Nacional de Previdência

#### Complementar

Patrícia Monteiro

### Universidade Federal de Rondônia

José Lucas Pedreira Bueno

### Instituto Federal de Educação, Ciência e

#### Tecnologia do Ceará

Julieta Fontenele Moraes Landim

### Universidade de Brasília

Cleyton Hércules Gotjjo

### Colégio de Aplicação da UFRGS

Lúcia Couto Terra

### Colégio Pedro II

Anna Cristina Cardozo da Fonseca  
e Carmem Luisa Bittencourt  
de Andrade da Costa

### Conselho Nacional de Secretários de Educação

Roberval Angelo Furtado

### União Nacional de Dirigentes

#### Municipais de Educação

Arnaldo Gonçalves da Silva de Mattoso

REVISÃO (2012/2013)

### BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

Rosa Maria Junqueira de Oliveira (in memorian),  
José Alberto Netto Filho, Christianne Bariquelli e  
Patrícia Quadros

### AEF-Brasil

Alzira de Oliveira Reis e Silva

ATUALIZAÇÃO (2014)

Alzira Oliveira Reis e Silva (AEF-BRASIL)  
Andiara Maria Braga Maranhão (SENAACON/MJ)  
Caroline Stumpf Buaes (Colaboradora, IMED/RS)  
Christianne Bariquelli (BM&FBOVESPA)  
Cristina Thomas de Ross (SEB/MEC)  
Érica Figueira de Almeida Werneck (SENAACON/MJ)  
Fábio de Almeida Lopes Araújo (BACEN)  
Julieta Fontenele Moraes Landim (IFCE)  
Lucíola Maurício de Arruda (ESAF/MF)  
Luis Felipe Lobianco (CVM)  
Nayra Tavares Baptistelli (FEBRABAN)  
Patrícia Cerqueira de Monteiro (PREVIC)  
Paulo Alexandre Batista de Castro (SENAACON/MJ)  
Ronaldo Lima Nascimento de Matos (ESAF/MF)  
Roque Antonio de Mattei (UNDIME)  
Sueli Teixeira Mello (SEB/MEC)  
Yael Sandberg Esquenazi (AEF-BRASIL)

ORGANIZAÇÃO

### Didak Consultoria

Laura Coutinho

### Linha Mestra

Heloisa Padilha

DESIGN GRÁFICO

### Criação e Editoração Eletrônica

Peter de Alburquerque

Roberto Todor

### Ilustração

André Luiz Barroso

Maria Clara Loesch Gavilan

PATROCÍNIO

BM&FBOVESPA S.A.

Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros



O Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) adota a Licença de Atribuição (BY-NC-ND) do Creative Commons (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/>) nos livros "Educação financeira nas escolas". São permitidos o compartilhamento e a reprodução, contanto que sejam mencionados os autores, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

Prezados Pais e Responsáveis,

Este livro é parte do Programa de Educação Financeira nas Escolas, uma iniciativa da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF<sup>1</sup>, que tem como objetivo ajudar as pessoas a planejarem a sua vida financeira de modo a realizarem seus sonhos. Mas, não se deve sonhar sozinho! É preciso lembrar que partilhamos o mundo com muitas outras pessoas, por isso o Programa se preocupa em ensinar o seu filho a estar no mundo de modo socioambientalmente responsável.

Pessoas financeiramente educadas controlam suas finanças sozinhas, tendem a não ter dívidas descontroladas, evitam cair em fraudes e em situações comprometedoras que prejudiquem não só a sua própria qualidade de vida como a de pessoas ao seu redor<sup>2</sup>.

Esse programa já foi implementado de modo piloto, com muito sucesso, no Ensino Médio, durante os anos de 2010 a 2011. Agora, chegou o momento de oferecer aos educandos do Ensino Fundamental atividades atraentes e desafiadoras relacionadas ao tema de educação financeira. A BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros coordenou a produção dos materiais didáticos que o seu filho irá utilizar ao longo do Ensino Fundamental e, para isso, contou com o envolvimento do Grupo de Apoio Pedagógico que assessora, quanto aos aspectos pedagógicos, o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) que promove a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que é uma política do Estado Brasileiro.

Acredita-se que o uso deste livro poderá ser um valioso instrumento de aprendizagem para o seu filho, na medida em que lançará as bases dos conceitos e comportamentos financeiros que serão cada vez mais aprofundados, ano após ano.

Mas os pais e responsáveis podem se envolver com os filhos nesse Programa de Educação Financeira. Há várias atividades relacionadas com situações da vida diária, como anotar e comparar preços, registrar despesas etc., que podem ser feitas em família. Assim todos aprendem juntos!

Os representantes de todas as instituições envolvidas na concepção, execução e coordenação deste Programa desejam que os conhecimentos da Educação Financeira contribuam tanto para os filhos quanto para os pais e responsáveis em suas escolhas de vida.

---

<sup>1</sup> A ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, é resultado de um intenso trabalho de instituições do Estado e da Sociedade Civil, e foi desenvolvida por iniciativa do Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (COREMEC). A ENEF tem a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

<sup>2</sup> Documento Orientação para Educação Financeira nas Escolas, setembro de 2009. Anexo 4 do Plano Diretor da ENEF, aprovado pela Deliberação CONEF nº 2, de 05 de maio de 2011. (<http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/PlanoDiretorENEF1.pdf>).

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.**

Educação financeira nas escolas: ensino fundamental: livro do aluno / [elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2014.

60 p. : il. color. (Série Educação financeira nas escolas; v.4)

ISBN 978-85-99863-30-5

1- Educação financeira - estudo e ensino - 2. Finanças pessoais – estudo e ensino - I – Comitê Nacional de Educação Financeira (Brasil) (CONEF) - II – Título III – Série.

CDD 332.04  
CDU 64.011

# SUMÁRIO

<b>Casa da Moeda .....</b>	<b>6</b>
<b>Trocas .....</b>	<b>26</b>
<b>Cidade .....</b>	<b>42</b>
<b>Folclore .....</b>	<b>56</b>

# CASA da MOEDA





# DINHEIRO

O nosso dinheiro se chama “Real” desde 1994.

Veja as cédulas que estão em circulação.



Observe o que está escrito e desenhado na frente e no verso das cédulas.

## AS NOVAS CÉDULAS DO REAL



Existem diferenças entre as cédulas novas e antigas?



# VEJA AS MOEDAS QUE ESTÃO EM CIRCULAÇÃO

Observe com atenção o que está escrito e desenhado na frente e no verso das moedas.

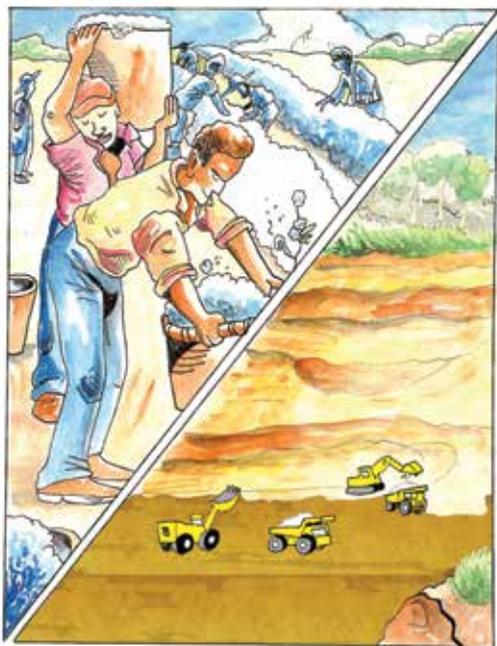


Você sabe como as cédulas e moedas de dinheiro são produzidas? Em que lugar? Quem as faz? Quais são os materiais utilizados? E quando as cédulas ficam tão velhas que nem dá mais para usar, para onde elas vão?

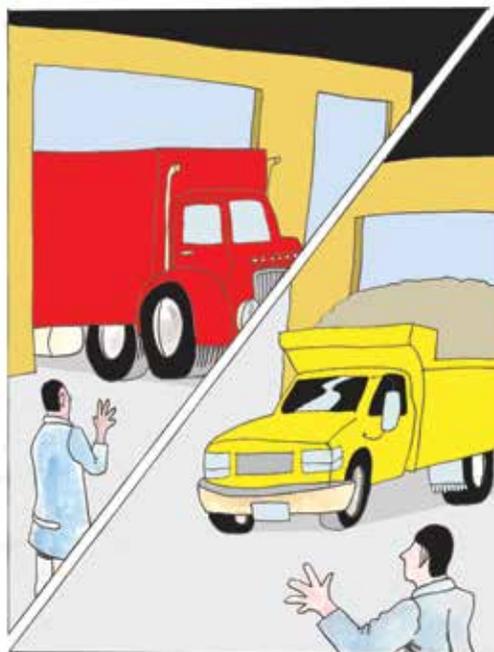
Escreva e desenhe no seu caderno como  
você acha que tudo isso acontece.

**DINHEIRO NÃO DÁ EM ÁRVORE,  
DINHEIRO SE FABRICA!**

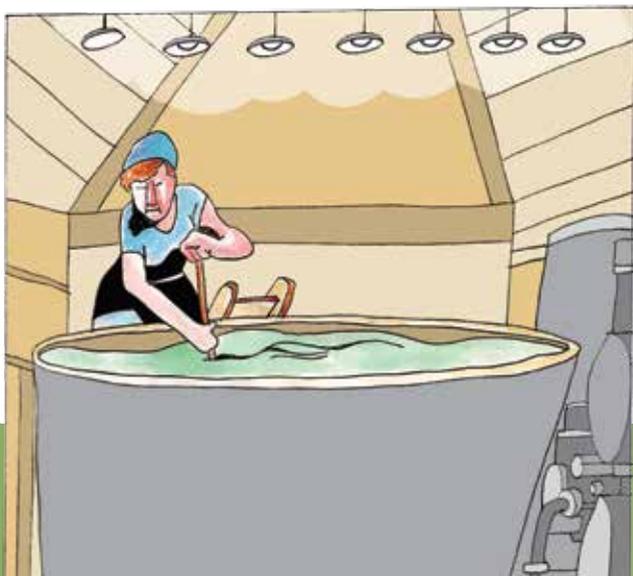
# DE ONDE VEM E PARA ONDE VAI O DINHEIRO?



O material básico com que são feitas as cédulas de dinheiro vem do algodão e também de certos metais.



O algodão e os metais vão para uma fábrica de papel.



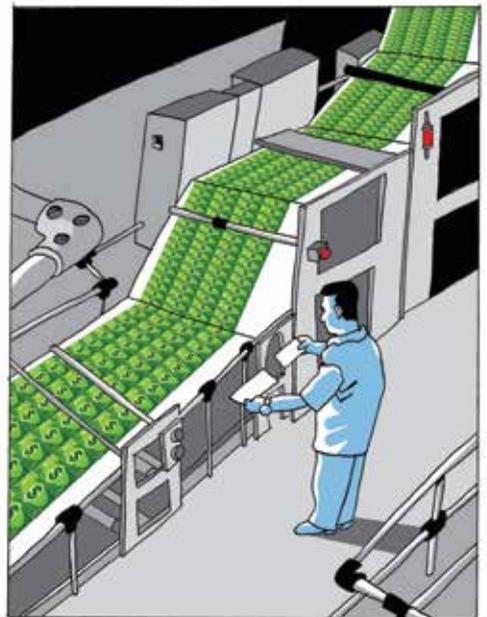
Na fábrica, o algodão é misturado com água, se transforma em pasta e recebe acréscimos, como os fios de segurança, fibras coloridas e fluorescentes. Neste momento é criada a marca-d'água, que é o desenho feito com as fibras do papel. Quando a pasta fica seca, está pronto o papel no qual as cédulas serão impressas. Ele se chama "papel-moeda".



Todas as cédulas brasileiras são produzidas na Casa da Moeda, que fica no Rio de Janeiro.

O papel utilizado na fabricação das cédulas é produzido em São Paulo.

Na Casa da Moeda, a fabricação das cédulas passa por várias etapas: o papel-moeda recebe a aplicação de cores de fundo, desenhos e outros elementos de segurança, como a “impressão calcográfica” – detalhes em alto-relevo, que podem ser percebidos pelo tato.





Depois que todas as tintas secam – e isso pode levar até dois dias –, o dinheiro passa por seu momento mais curioso: um grupo de funcionários sem luvas e a olho nu manipula cada nota, para descobrir eventuais defeitos.



Agora que as cédulas foram ensacadas, estão prontas para seguir adiante. A Casa da Moeda tem capacidade para produzir cerca de 3,5 bilhões de cédulas por ano, operando em 2 turnos de trabalho.



Depois de fabricadas, as cédulas são postas em circulação por meio dos bancos e as pessoas começam a usá-las.

Com tanto passa-passa de mão em mão, as cédulas vão ficando velhas.



## DEPOIS QUE AS CÉDULAS NÃO PODEM MAIS SER UTILIZADAS, O QUE ACONTECE COM ELAS?

O Banco Central está acompanhando as pesquisas de certas universidades e empresas para usar cédulas velhas na fabricação de novos produtos.

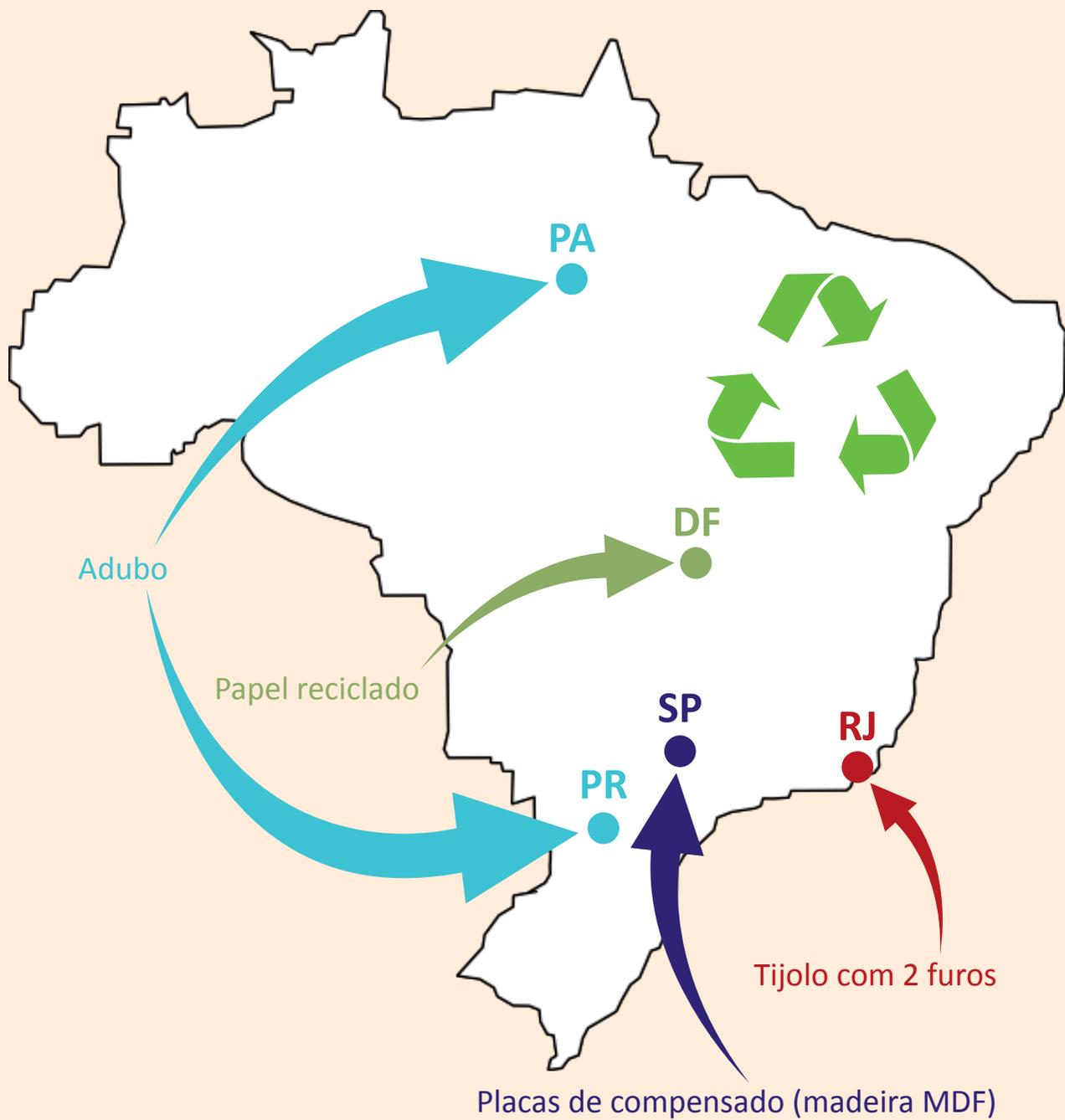
Uma empresa do Pará e outra do Paraná sugerem a produção de adubo.

Uma universidade do Rio de Janeiro está pensando em produzir tijolos com dois furos para economizar recursos na construção civil por dar espaço para a fiação elétrica e a tubulação.

Uma universidade em Brasília estuda como fazer reciclagem de um papel mais grosso para envelopes e cartões.

Uma empresa de São Paulo está com a ideia de produzir placas de compensado para fabricar móveis.

Fonte: Jornal O GLOBO, domingo, 13 de novembro de 2011, Caderno de Economia, p. 31.



# UMA HISTÓRIA DE VALOR



As primeiras moedas em metal surgiram na Lídia, atual Turquia, há quase 30 séculos. Usava-se um martelo bem pesado para dar fortes pancadas no metal e dar forma à moeda.

Em geral, as moedas retratam figuras representativas da história, da cultura, das riquezas e do poder das sociedades.

O ouro e a prata foram os metais preferidos para se fazerem moedas, mas hoje elas são feitas com metais menos raros.

Os perigos de se andar pelas ruas com o bolso cheio de moedas gerou a necessidade de se pensar em guardar as moedas em segurança. Foi isso que deu origem ao surgimento dos bancos.

Os primeiros banqueiros foram os negociantes de ouro e prata. Como eles já possuíam cofres e guardas de segurança para guardar os seus metais preciosos, começaram a guardar, também, as moedas das pessoas. Quando uma pessoa deixava suas moedas com esses negociantes, eles lhe davam um recibo confirmando que haviam recebido aquela quantidade de dinheiro. Com o tempo, esses recibos passaram a servir como um modo de pagamento e foi assim que surgiram as primeiras cédulas de papel-moeda e que aqueles negociantes se transformaram em banqueiros.

Os primeiros bancos reconhecidos oficialmente surgiram nos seguintes países:



Suécia, 1656



Inglaterra, 1694



França, 1700



Brasil, 1808

## O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi criado por D. João VI e foi o primeiro banco da América do Sul. Em 1810, foram postos em circulação os primeiros bilhetes de banco do país, que são os precursores das primeiras cédulas.

É tradição criar moedas especiais para datas especiais. Em 1822, D. Pedro I fez cunhar a moeda da sua coroação. Com a independência do Brasil, as armas de Portugal que eram representadas nas moedas foram substituídas pelas armas do Império brasileiro. Com a Proclamação da República, o rosto do imperador foi retirado das moedas e uma nova geração de moedas foi criada.

Com o alto custo dos metais preciosos para fabricar moedas, o uso de cédulas foi se tornando cada vez mais necessário.

No site do Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)) você encontra muitas informações interessantes sobre a história do dinheiro no Brasil.

## AQUI ESTÃO ALGUNS DOS NOMES QUE O DINHEIRO BRASILEIRO JÁ TEVE



CRUZEIRO, 1942



CRUZEIRO NOVO, 1967



CRUZADO, 1986



CRUZADO NOVO, 1989



CRUZEIRO REAL, 1993

# ALMANAQUE SOBRE DINHEIRO

## MOEDA DOS PAÍSES

Aqui, no Brasil, o dinheiro se chama “Real”. Em outros países, o dinheiro tem outros nomes e outros valores. Isso quer dizer que o que você compra aqui por 5 reais não é a mesma coisa que você compra na Argentina por 5 pesos, que é o nome do dinheiro por lá.



## MOEDAS DE COLECIONADORES

Muitas pessoas têm coleção de moedas. Moedas antigas chegam a valer muito dinheiro, principalmente se forem raras. O que faz uma moeda ser rara é, muitas vezes, o fato de a sua produção ter sido bem limitada. Por exemplo: quando D. Pedro I se tornou imperador do Brasil, mandou fazer moedas em ouro para comemorar a sua coroação. Quando lhe trouxeram as moedas já prontas, ele não gostou e a produção foi suspensa.

Chegaram a ser fabricadas 64 moedas dessas, que por isso se tornaram muito raras e, portanto, muito valiosas.

Uma coleção de moedas pode ser organizada por países e, dentro de cada país, seguir uma ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente ou vice-versa.

Quando se olha uma coleção de moedas, observam-se muitas coisas a respeito da história daquele país, como, por exemplo, seus governantes, pessoas importantes de sua cultura, animais e plantas típicas ou representativas.



## O DINHEIRO É MEU, É SEU, É DE TODOS NÓS

Gasta-se muito dinheiro para fazer dinheiro. Portanto, se cada um de nós manusear o dinheiro com certos cuidados, o seu tempo de vida útil pode ser bem maior. Com isso, o país economiza dinheiro – isto é, todos nós.

Ações que aumentam o tempo de vida das cédulas:



- Não desenhar ou escrever nelas
- Cuidar para que não se molhem
  - Guardá-las sem dobrar

**Muitas pessoas desenvolveram o hábito de guardar moedas em casa. Mas pense: se todos guardarem moedas em casa, como as lojas vão poder dar troco quando fizermos compras? Adivinhou quem pensou que, se as moedas sumirem de circulação, a Casa da Moeda vai precisar fabricar mais e mais moedas. E isso vai custar um dinheirão e sem necessidade, não é mesmo?**

# O DINHEIRO NA NOSSA FALA

## Palavras e expressões que significam dinheiro:

algum	conto	mangos	pacote	tostão
barão	couro de rato	merreca	pataca	trocado
bolada	dindim	merréis	paus	tutu
bufunfa	gaita	níquel	pilas	verdinha
cacau	grana	nota	prata	vintém
cobre	grilo	ouro	siris	

## Palavras e expressões que significam estar sem dinheiro:

pindaíba	estar na pior
dureza	matar cachorro a grito
quebrado	apertar o cinto
miserê	urubu sem carniça
estar ruço	buraco
sem lenço nem documento	vender o almoço para ter o que jantar
não ter onde cair morto	comer vento
com a corda no pescoço	liso

# COMO O DINHEIRO ENTRA NA MINHA CASA?

Há várias maneiras de entrar dinheiro na sua casa.

Algumas pessoas recebem salário mensalmente, que é o pagamento constante pelo seu trabalho. O valor do salário geralmente não varia muito de mês para mês.

Outras pessoas também recebem um valor em dinheiro todos os meses, como o da aposentadoria ou do aluguel de uma moradia de sua propriedade.

Na vida de muitas pessoas, cada mês pode ser bem diferente do outro em termos de entrada de dinheiro, como é o caso dos profissionais autônomos, que trabalham por conta própria, dos empresários, que dependem dos resultados de suas empresas, e dos vendedores, que recebem comissões pelas vendas efetuadas.

Qualquer um desses pode, também, receber um prêmio ou uma herança. Esse dinheiro, é claro, não entra todos os meses na nossa casa. Por isso, não se pode contar com eles para pagar as contas do mês.



# É SEMPRE AQUELA DÚVIDA: GASTAR OU GUARDAR?

Conheça a família de Carlos e as suas despesas.

Carlos ganha R\$ 1.245,00 por mês. Em sua casa moram, além dele, duas pessoas: a esposa e uma filha pequena. Sua esposa recebe mensalmente R\$ 545,00.

Carlos e a esposa pagam R\$ 240,00 à creche onde a filha passa o dia enquanto trabalham. O aluguel do apartamento é R\$ 440,00. Além disso, fazem conta no armazém de seu Júlio, pois o supermercado é longe de onde moram. Geralmente o casal gasta, todo mês, um total de R\$ 350,00 no armazém e R\$ 180,00 no açougue do seu Manuel. Para ir ao trabalho, a esposa de Carlos vai a pé, mas Carlos precisa pegar ônibus, gastando, em média, R\$ 130,00 por mês. Eles procuram economizar no consumo de energia elétrica, mas ainda assim têm um gasto médio de R\$ 40,00 por mês. O gás é de botijão e custa R\$ 45,00. Dura, em média um mês.

Essas são as despesas previstas da família de Carlos.



Entretanto, quando a filha fica resfriada, eles têm que gastar com remédios. Além disso, no mês passado, eles precisaram consertar o chuveiro elétrico e a mãe de Carlos veio passar uns dias com eles para ficar com a neta, que não podia ir para a creche doente. Por causa disso, o gasto com luz e alimentação foi um pouco maior.

Por outro lado, Carlos e sua mulher estão querendo muito comprar uma geladeira nova, pois a que possuem foi herdada de uma tia e volta e meia dá defeito, além de ser muito antiga e de consumir mais energia. Para essa compra combinaram guardar R\$ 100,00 todo mês.

Perto do trabalho de Carlos, existe uma loja que vende eletrodomésticos e ele sempre fica namorando uma geladeira, não muito grande, que tem duas portas, para poderem congelar alimentos na parte de cima. Eles descobriram que vão poder economizar mais aproveitando algumas promoções.

O preço da geladeira é R\$ 1.200,00 em 12 parcelas de R\$ 100,00. Mas, se eles tiverem o dinheiro na mão, a loja dá um desconto de 10% que, no caso, corresponde a R\$ 120,00.



**À VISTA  
COM DESCONTO  
DE 10%!**



# TROPOICA



*América  
Argentina and  
más  
M. D.*





# A HISTÓRIA QUE A HISTÓRIA CONTA

Você já trocou alguma coisa com alguém? Figurinhas, roupas, discos, fichas, brinquedos... O nome desta prática é escambo. Antes de se inventar o dinheiro, era assim que as pessoas adquiriam alguma coisa. Não havia compra e venda de mercadorias, e sim a troca de um objeto por outro. Se alguém tinha pescado muitos peixes e precisava de arroz, ia procurar alguém que tivesse plantado muito arroz e que queria comer peixe. Como isso dava muita confusão, as pessoas começaram a procurar formas de pagamento que valessem para todos.



Para servir como forma de pagamento, já foram usados conchas do mar, barras de ouro e animais. Na Grécia antiga, por exemplo, tomava-se o boi como referência. Até o sal já foi usado como moeda de troca. Aliás, é daí que veio a palavra salário.

No passado, na história do Brasil, a prática do escambo também foi largamente utilizada. Quando os portugueses chegaram, embora eles já usassem dinheiro na Europa, eles davam objetos como apitos, espelhos e chocalhos para os índios e, em troca, esses deveriam cortar e carregar para os navios as árvores de pau-brasil. Aos poucos, as moedas começaram a ser utilizadas no comércio como forma de pagamento, o que facilitou bastante a vida de todo mundo.

# O QUE É MELHOR: SER COMO A CIGARRA OU COMO A FORMIGA?

**“É bom para o seu futuro!”**

Você já ouviu essa frase?

Muitos adultos dizem isso às crianças, mas nem sempre é fácil entender o que isso quer dizer, não é mesmo?

Em Educação Financeira, é muito importante pensar sobre o seguinte: aproveitar o tempo presente e se preparar para o futuro.

Há dois personagens bem conhecidos que fizeram escolhas diferentes: a Cigarra e a Formiga. Vamos conhecer ou relembrar essa história?



# A CIGARRA E A FORMIGA

Adaptada por Adriana Rodrigues da fábula original de La Fontaine.

Era uma vez uma cigarra que não se preocupava com o futuro, preferia passar seus dias passeando pelo bosque cantando.

Um dia, viu uma formiga que carregava uma folha grande e pesada. A cigarra parou de cantar e perguntou-lhe:

– Formiga, por que você está carregando tanto peso?

– Preciso trabalhar bastante durante o verão para guardar comida para mim e para minhas companheiras – respondeu a formiga. – Quando o inverno chegar, precisamos estar preparadas.

A cigarra achou engraçado e disse:

– Que bobagem! O verão é para se aproveitar! Para se divertir!

A formiga não concordou com a cigarra e seguiu seu caminho. E a cigarra continuou cantando e dançando, aproveitando a estação quente.

Durante todo o verão foi assim, a formiga trabalhava e não descansava. E a cigarra cantava, não trabalhava e, quando sentia fome, pegava uma folha para comer.

A cigarra continuou cantando, pois para ela o que importava era aproveitar o dia de hoje, sem pensar no amanhã. Para que armazenar alimento? Para que construir uma casa? Achava que era pura perda de tempo.



Certo dia, o inverno chegou e, com ele, o vento e o frio. Desesperada, a cigarra se lembrou da formiga que trabalhou durante todo o verão carregando alimento e construindo um abrigo. Decidiu bater à porta dela.

Ao abrir a porta, a formiga encontrou uma cigarra bem diferente daquela que havia conhecido, estava quase morta de frio e fome. A cigarra pediu:

– Você pode me dar um trigo? Estou faminta!

A formiga perguntou:

– Por que tenho que alimentar você? Não te avisei para guardar comida?

A cigarra ficou envergonhada, pois sabia que não havia trabalhado e se preparado para o inverno.

Mas a formiga sentiu pena da cigarra. Puxou-a para dentro de casa, agasalhou-a e deu-lhe de comer. Quando a cigarra já estava aquecida, a formiga explicou:

– No mundo das formigas todas trabalham. Se você quiser ficar aqui no quentinho e comer da nossa comida, cumpra seu dever: cante e dance para nós.

Para a cigarra e para as formigas aquele foi um inverno especial e feliz.

Moral: é preciso pensar no futuro, planejando e prevenindo.





### **UMA PESSOA, MUITAS PESSOAS**

Uma pessoa sozinha gera muito lixo. Muitas pessoas juntas geram muito mais lixo ainda.

Uma pessoa sozinha consegue reduzir o seu lixo. Muitas pessoas juntas reduzem muito mais lixo ainda.

Pois é, você já sabe que cada um de nós gera lixo todos os dias.

Cada um de nós pode contribuir para diminuir o próprio lixo.

As pessoas que se preocupam com o que acontece no mundo tomam decisões de consumo e de descarte pensando nas consequências de suas decisões para o meio ambiente. Isso é “consumo consciente”.



# Colocar o lixo certo no lugar certo é o primeiro passo!

## COLETA SELETIVA DE LIXO

É MUITO IMPORTANTE SEPARAR OS DIVERSOS TIPOS DE LIXO. NÓS TODOS PODEMOS FAZER PARTE DESSE MOVIMENTO. COLOCAR CADA LIXO NO LUGAR CERTO É O PRIMEIRO PASSO!

### PAPEL

PAPELÃO, JORNAIS, REVISTAS, ENVELOPES, CATÁLOGOS, PAPÉIS DE ESCRITÓRIO E OUTROS.

### VIDRO

GARRAFAS, CACOS, POTES E FRASCOS.

### PLÁSTICO

PLÁSTICOS DUROS E MOLES, GARRAFAS PET, EMBALAGENS DE DETERGENTES, SHAMPOOS, MARGARINAS ETC.

### METAL

METAIS, LATAS, ALUMÍNIOS, SUCATAS, UTENSÍLIOS DE FERRO, ARAMES, TAMPAS E OUTROS.



# Há cinco “Rs” de consumo consciente:

REPENSAR, RECUSAR, REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR o seu lixo.



**REPENSAR** - Você precisa repensar seus hábitos de consumo e evitar gastar seus recursos com compras desnecessárias e gerar mais lixo.



**RECUSAR** - Recuse-se a comprar de empresas que prejudicam o meio ambiente e que não oferecem boas condições de trabalho para seus funcionários. Não consumindo dessas empresas, as obrigamos a rever suas práticas.



**REDUZIR** - Prefira sacolas de pano em vez de sacolas de plástico. Em suas festas, prefira copos, pratos e talheres não descartáveis. Toda vez que for comprar qualquer coisa, pense: preciso disso MESMO? E preciso HOJE? Você vai ficar espantado como a resposta a essas perguntas pode ser muito mais NÃO do que SIM.



**REUTILIZAR** - Vamos dar outra função às coisas? É assim que uma garrafa colorida vira um vaso de flor e caixas de sapato ou latas de doces guardam fotografias, chaves ou qualquer coisa que sua imaginação criar. E não se esqueça da água! Captar a água das chuvas para regar o jardim ou lavar o chão é uma das maneiras de reaproveitar este precioso recurso.



**RECICLAR** - Finalmente, quando não é possível reutilizar, alguns descartes podem ser reciclados, ou seja, transformados. Você sabia que com as embalagens pet de bebidas podem ser fabricados roupas e móveis?

**Você já pensou quanto lixo produz uma cidade inteira?**

**Para lidar com uma montanha de lixo, só mesmo  
uma montanha de gente!**



Ainda bem que estamos avançando em termos de organizações coletivas para cuidar de problemas que são de todos nós. Em relação ao lixo, existe o MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (MNCR). Os catadores e as catadoras de material reciclável são as pessoas que recolhem o lixo e encaminham para usinas que irão transformá-lo em outros produtos. Eles começaram a se organizar em 1999. De lá para cá, têm lutado por uma vida mais digna.

A categoria dos catadores de materiais recicláveis é historicamente excluída da sociedade e muitos sobrevivem de modo bastante precário. No entanto, seu trabalho tem muita importância no ciclo de produção porque permite que diversos materiais sejam reaproveitados, reduzindo-se, assim, o desgaste dos recursos naturais. Como fruto de seu trabalho, deveriam obter alimentação, moradia e condições mínimas de sobrevivência.

*(baseado no relato de um catador de materiais recicláveis)*



**Em 2006, um estudo sobre os catadores concluiu que:**

- havia 500 mil catadores no Brasil;
- eles percorriam, em média, mais de 20 quilômetros por dia;
- puxavam carrinhos com mais de 200 quilogramas de material reciclável;
- trabalhavam, por dia, mais de 12 horas sem parar; e
- ganhavam de R\$ 2,00 a R\$ 5,00 por dia.



# Tempo de Decomposição do Lixo

**JORNAL**

6 MESES

**TAMPINHA DE  
GARRAFA**

150 ANOS

**CHICLETE**

5 ANOS

**PAPEL**

3 A 6 MESES

**FRALDA  
DESCARTÁVEL**

6 MESES A 1 ANO

**ISOPOR**

8 ANOS

**PRANCHA DE  
ISOPOR**

80 ANOS

**COPO  
PLÁSTICO**

50 ANOS

**PALITO DE  
MADEIRA**

6 MESES

**PANO**

6 MESES A 1 ANO

**GARRAFA  
PLÁSTICA**

400 ANOS

**PNEU**

600 ANOS

**LATA**

INDETERMINADO

**PEDAÇO DE  
MADEIRA  
PINTADA**

13 ANOS

**VIDRO**

4 MIL ANOS

Assim como as formigas da fábula “A Cigarra e a Formiga” trabalham juntas pensando no futuro, também podemos nos organizar para cuidar do futuro do nosso planeta!



# CIDADE

GOOOOOOLLLLLL!!!!

Esta cidade precisa  
de um bom Prefeito.  
Votem com  
sabedoria!



# QUEM CUIDA DA CIDADE?



Tudo precisa ser cuidado para que dure mais tempo. Seus familiares cuidam da sua casa, o diretor, os professores, alunos e funcionários cuidam da sua escola e você cuida dos seus pertences.

Mas quem cuida da sua cidade?

Observe essa cidade. Ela se chama Cidade Nova.

## OS SERVIÇOS E ESPAÇOS OFERECIDOS GRATUITAMENTE SÃO REALMENTE DE GRAÇA?

Você observou que na Cidade Nova há ruas pavimentadas, calçadas para os pedestres, postes de iluminação, sinais e placas de trânsito, praça e jardins. Ninguém precisa pagar antes de sentar no banco da praça, andar de gangorra e aproveitar a luz do poste para enxergar o caminho à noite.

Viu, também, que há serviços oferecidos gratuitamente à população, como educação, saúde, segurança, limpeza e saneamento. Nenhum cidadão paga diretamente aos profissionais que trabalham na sua escola ou que varrem a rua e recolhem o lixo. Então quem paga o salário deles? Todo mundo junto! Funciona assim: cada cidadão paga ao governo uma porção diferente de dinheiro para que o governo possa pagar às pessoas que cuidam das cidades e para adquirir os materiais que elas usam para trabalhar.

Esse dinheiro se chama tributo e se divide em impostos, taxas e contribuições. Veja alguns deles:



Qual é o tributo que cada uma dessas pessoas precisa pagar? Leia os casos abaixo. Discuta com seus colegas e escreva as respostas no seu caderno.

- Adelina tem uma van e trabalha transportando pessoas.
- Geraldo quer colocar um painel em cima do muro para anunciar a sua loja.
- Marli resolveu montar uma barraca na feira para vender os panos de prato que ela faz.
- Antônio passou a trabalhar por conta própria, orientando as pessoas sobre como organizar sua vida financeira.
  - Graça comprou uma casa.

# QUEM CUIDA DA CIDADE?

O principal responsável pelos cuidados com a cidade é o prefeito, com exceção da Capital Federal.

Forme um grupo de trabalho e pesquise informações sobre quem administra a sua cidade.

Qual é o nome dele? O que ele faz, exatamente? Quem faz parte da equipe dele? Como ele chegou a esse cargo?



# ONDE ESTÁ ESCRITO O QUE UM PREFEITO DEVE FAZER?

Você já tem uma ideia a respeito do que um prefeito faz e também sabe que ele cuida da cidade com o apoio dos vereadores e dos secretários de educação, saúde, cultura, esporte e lazer e outros.

Agora, você vai conferir o que você pesquisou com o que a Constituição Brasileira diz sobre isso. É nela que está escrito o que o prefeito e seus secretários devem fazer.

**A Constituição Brasileira é o conjunto de leis, normas e regras do nosso país. É a lei máxima que limita poderes e define os direitos e deveres dos cidadãos. Nenhuma outra lei no país tem validade se entrar em conflito com a Constituição.**

Segundo a Constituição Brasileira, os prefeitos e seus secretários devem, em resumo:

- a) Arrecadar tributos, gastá-los corretamente e explicar à população como o gastou;
- b) Prestar serviços públicos essenciais, como transporte coletivo, saúde da população e programas de educação infantil e de ensino fundamental;
- c) Cuidar da ocupação dos espaços urbanos;
- d) Proteger o patrimônio histórico-cultural local.



# UM PREFEITO PARA A CIDADE NOVA

A Cidade Nova ainda não tem um prefeito, então vamos trabalhar para eleger um. A turma será organizada em grupos e cada grupo irá trabalhar na criação de um candidato à prefeitura. Os candidatos precisam construir e apresentar suas propostas de governo, isto é, o que ele ou ela pretende fazer para melhorar a saúde, a educação, o esporte, a cultura etc.

Comece criando o perfil do seu candidato à prefeitura: quem é ele ou ela? Qual a sua profissão? O que ele faz bem em sua profissão – é um bom administrador, um bom líder, por exemplo? Como é a sua família? Quais são os projetos que esse candidato tem para a cidade?

Desenhe o candidato do seu grupo e crie um cartaz com sua “foto”, seu nome e uma frase que deixe claro o que ele acha mais importante.

Capriche, pois em seguida os grupos apresentarão seus candidatos aos seus colegas de turma. Qual será a melhor apresentação?

A etapa final será a eleição para escolher através do voto o prefeito da Cidade Nova.



Esta cidade precisa  
de um bom Prefeito.  
Votem com  
sabedoria!



# ESTÁDIO POLIESPORTIVO DA CIDADE NOVA



Este é o estádio da Cidade Nova. É tarefa do prefeito e do secretário de esporte e lazer cuidar da manutenção e dos funcionários que lá trabalham. Nele há jogos de futebol, competições de atletismo, campeonatos de natação, partidas de vôlei, basquete e eventos culturais. Os habitantes da cidade e seus visitantes podem assistir aos atletas e todos precisam seguir as regras.

Se fosse você a criar as regras do torcedor, o que indicaria? Converse com seus colegas e escreva uma coisa que o torcedor tem o DIREITO de fazer quando está assistindo a uma partida de futebol e uma coisa que ele NÃO DEVE fazer. Depois compare com o que outros colegas escreveram.

## QUEM MANDA NO FUTEBOL

Você sabe quem cria as regras do futebol?

No futebol, a FIFA – é o órgão que está acima dos demais; é ela quem organiza e regulamenta as regras do futebol internacional: uniforme, duração das partidas, punições, dimensões do campo, tamanho e altura das traves.

**FIFA**

Federação  
Internacional de  
Futebol

**CSF**

CONFEDERAÇÃO  
SUL-AMERICANA  
DE FUTEBOL

**CBF**

CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
FUTEBOL

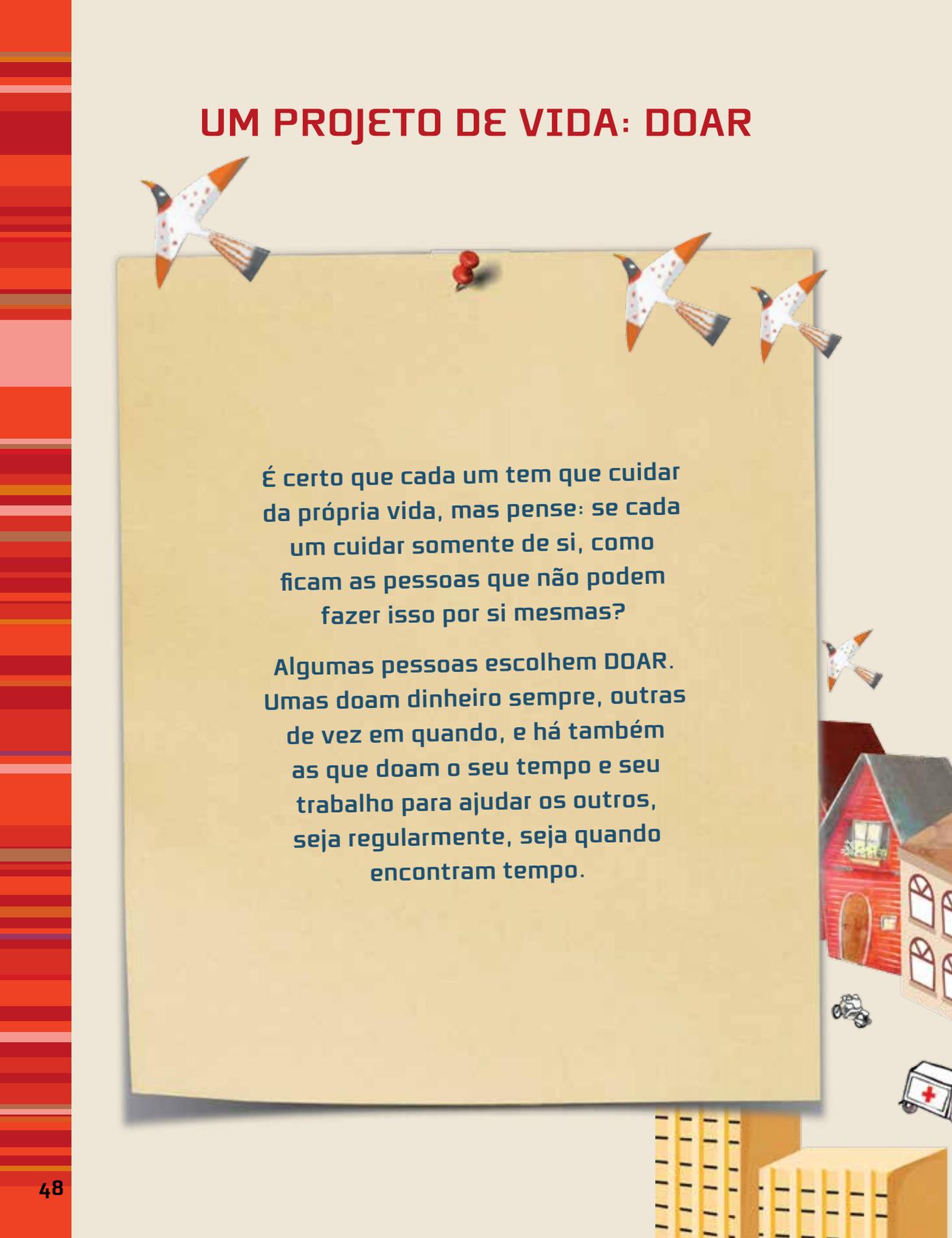
CONFEDERAÇÕES  
ESTADUAIS

Da mesma forma que o futebol tem órgãos para regulamentar como o jogo deve funcionar, outros setores da sociedade também têm seus órgãos reguladores.

Uma sociedade precisa de muitas regras para organizar o seu funcionamento. Uma loja não pode anunciar que uma bola custa R\$ 30,00 e, na hora que se vai pagar por ela, o vendedor informar que o preço é R\$ 40,00. Da mesma forma, um banco não pode cobrar as taxas que quiser, quando quiser. Por isso, temos, no Brasil, quatro órgãos para regulamentar as ações que envolvem dinheiro.



# UM PROJETO DE VIDA: DOAR



É certo que cada um tem que cuidar da própria vida, mas pense: se cada um cuidar somente de si, como ficam as pessoas que não podem fazer isso por si mesmas?

Algumas pessoas escolhem DOAR. Umam doam dinheiro sempre, outras de vez em quando, e há também as que doam o seu tempo e seu trabalho para ajudar os outros, seja regularmente, seja quando encontram tempo.

**Leia os relatos a seguir e descubra quem doa o quê e com que frequência.**

*"ESCOLHI ODONTOLOGIA PORQUE GOSTO DE GENTE. SOU SENSÍVEL A PESSOAS, COM SEUS DRAMAS COMUNS E SUA LUTA DIÁRIA. POR ISSO, HÁ VINTE E DOIS ANOS, ATENDO, TODA SEMANA E GRATUITAMENTE, PESSOAS DE UMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA, CUIDANDO DE SEUS PROBLEMAS DENTÁRIOS."*

*"SOUBE QUE UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO A DEFICIENTES VISUAIS PRECISAVA DE LEITORES. INSCREVI-ME. QUANDO, PELA PRIMEIRA VEZ, VI O HOMEM PARA QUEM LERIA, MORRI DE PENA. TINHA AS FEIÇÕES MUITO MARCADAS, AS MÃOS ENVELHECIDAS, E AS ROUPAS COMO RUDIMENTOS. POIS BEM, SEMPRE QUE POSSO DOU UM PULO LÁ PARA LER PARA ELE. VIVI E APRENDI MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR."*

*"A HISTÓRIA DE UM MENINO CHAMADO JOSIAS ME MARCOU PROFUNDAMENTE. ELE TINHA UNS SETE ANOS, MORAVA EM UMA COMUNIDADE E ESTAVA SOZINHO EM CASA QUANDO A POLÍCIA ENTROU DE MANEIRA TRUCULENTA EM SUA CASA, PERGUNTANDO POR ARMAS. "UM INSTANTE MOÇO", RESPONDEU O GAROTO. FOI ATÉ O QUARTO E VOLTOU, TRAZENDO A BÍBLIA DA FAMÍLIA. "ESSA É A NOSSA ARMA, SENHOR." O COMANDANTE DAQUELA OPERAÇÃO SE TRANSTORNOU. "VOCÊ TEM RAZÃO, MEU FILHO. NÃO HÁ ARMA MAIS PODEROSA." E ORDENOU A SEUS SOLDADOS QUE SE RETIRASSEM IMEDIATAMENTE, ENCERRANDO A REVISTA ALI. EU SOUBE DESSA NOTÍCIA NA INSTITUIÇÃO SOCIAL EM QUE CRIANÇAS COMO JOSIAS PASSAVAM PARTE DO SEU DIA. TAMBÉM ME CHAMO JOSIAS. TODO ANO, NO DIA DO MEU ANIVERSÁRIO, DISTRIBUO NA INSTITUIÇÃO BRINQUEDOS E ROUPAS QUE COMPRO PARA AQUELAS CRIANÇAS. QUERO DESARMAR O MUNDO DA VIOLÊNCIA E DO PRECONCEITO. ESSE É MEU BOM COMBATE."*



# MINHA CIDADE

Agora que você já sabe que todos devem cuidar da cidade, e que cada pessoa tem responsabilidades como cidadão, crie um jogo de tabuleiro: **MINHA CIDADE**.

Assim como na sua cidade e na Cidade Nova, muitas coisas acontecem nesse jogo no qual você deve incluir situações como as estudadas nesse projeto. Vamos relembrá-las?

**Aqui, você aprendeu:**

- que quem cuida da cidade é o prefeito e seus secretários, os vereadores e todos os seus moradores e visitantes.
- que é preciso eleger o prefeito da cidade, mas que é ele quem escolhe seus secretários.
- que as pessoas e as instituições pagam tributos à prefeitura para que esta ofereça serviços e espaços públicos.
- que há instituições – acima da prefeitura e de todos nós – que criam regras de funcionamento não só para o futebol, mas também para todas as atividades, inclusive as econômicas.
- que uma das maneiras de contribuir para o desenvolvimento da cidade é fazendo doações – de trabalho ou de dinheiro.

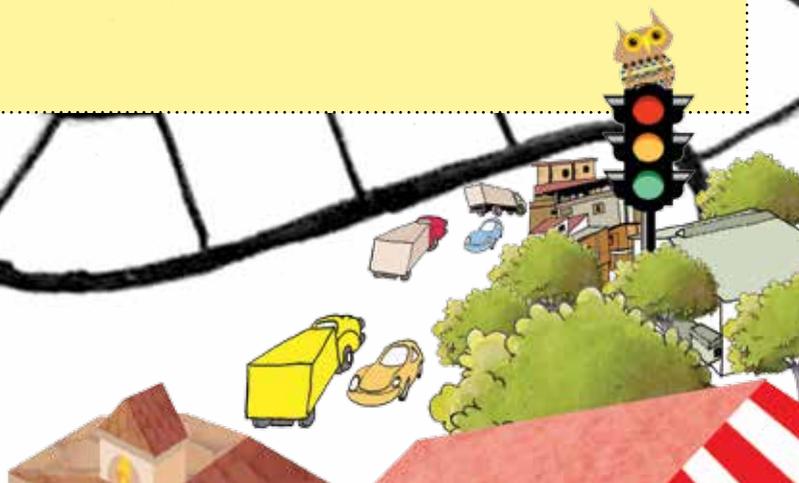


**Forme um grupo e divida com seus colegas as seguintes tarefas:**

- **Desenho do tabuleiro:** comece desenhando uma cidade como a sua ou como a Cidade Nova, com elementos da natureza – montanha, lago, praia, floresta – e com construções, como lojas, moradias, praça etc. As ruas dessa cidade comporão o caminho do jogo, com casas de saída e de chegada e muitas outras casas, todas elas numeradas.
- **Criação das casas especiais:** crie várias casas em que o jogador deve realizar ações como andar algumas casas para trás ou para a frente, recomeçar o jogo, perder a vez, jogar novamente, só sair da casa se tirar 1 ou 6 no dado etc.
- **Escrita das regras do jogo:** número de jogadores, objetivo do jogo, como proceder nas casas com indicações de realizar uma determinada ação, como se ganha o jogo.

**Depois de pronto o tabuleiro e as regras, é só jogar.**

**Boa sorte!**



# FOLCLORE





# ALMANAQUE DO FOLCLORE

Neste bloco você vai encontrar um pouco do FOLCLORE do Brasil.

Folclore quer dizer o conjunto de lendas, mitos, festas populares, personagens, culinária, provérbios e outras manifestações típicas da cultura de um povo. Como o Brasil é um país muito grande, temos diferentes expressões e manifestações de folclore em cada região.

A proposta, aqui, é que cada grupo construa o almanaque folclórico de cada região do nosso país. Não é uma boa ideia?



## Folclore do Norte

O festival do Boi-Bumbá é uma das danças típicas da região Norte, assim como a ciranda. Alguns dos mitos locais são o bicho-papão e as lendas do Boto, da lara e da Caipora. A cerâmica marajoara mostra a arte indígena.

**BOTO COR-DE-ROSA** – Na Amazônia, acontece uma magia todas as noites. É que o boto cor-de-rosa se transforma em um rapaz que só pensa em encontrar lindas moças para namorar. Como ele dança muito bem e é irresistível, sempre consegue enfeitiçar alguma moça. Mas, quando as primeiras luzes do dia se anunciam, ele se transforma novamente em boto cor-de-rosa e volta para o rio.

## Folclore do Nordeste

É do Nordeste que vêm os ritmos do forró, a capoeira e o frevo. Na culinária, tem a paçoca (feita de carne de sol assada, socada no pilão com farinha e cebolinha branca), a pamonha de milho e a canjica. A literatura de cordel, o maracatu e o bumba meu boi também são expressões folclóricas importantes e bastante conhecidas.

**BUMBA MEU BOI** – Certo dia, Mãe Catirina teve um daqueles desejos de grávida: queria porque queria comer a língua do boi mais bonito da fazenda do patrão do seu marido, o peão Pai Francisco. Seu marido atendeu-lhe o desejo, mas assim que matou o animal foi preso em flagrante. Como aquele era o boi favorito do patrão, este manda chamar médico e padre para que tentem fazer o boi voltar à vida. E não é que eles conseguem? Pai Francisco recebe perdão, e todos juntos fazem a maior festa.



## Folclore do Sudeste

Fazem parte do folclore da região Sudeste as figuras do saci-pererê, do lobisomem, e da mula sem cabeça. A quadrilha que é dançada nas festas juninas e o samba são os ritmos e as danças característicos. Na culinária, a feijoada tem sua origem na história do período dos escravos. Conta-se que eles ficavam com as partes do porco que os nobres não queriam comer, como orelha, rabo e pé e misturavam com feijão, pimenta, farofa e os legumes que tinham disponíveis.



**MULA SEM CABEÇA** – Essa lenda diz que toda mulher que se apaixonar por um padre se torna uma mula sem cabeça. Esse monstro possui a forma de uma mula marrom ou preta e solta fogo pelo final do pescoço, onde estaria a cabeça. Além disso, a mula sem cabeça tem cascos de aço ou prata e um relincho que pode ser ouvido de longa distância.

## Folclore do Sul

São lendas da região Sul as do Negrinho do Pastoreio, do Curupira e do Boitatá. As danças mais conhecidas são a congada, jardineira, pau de fitas e cateretê. Da culinária podemos citar o delicioso churrasco gaúcho e o chimarrão (erva-mate).

**NEGRINHO DO PASTOREIO** – Na época da escravatura, um senhor muito rico e malvado mandou um menino, filho de escravos, pastorear seus cavalos. Um deles, o cavalo baio, se desgarrou e o menino não conseguiu pegá-lo de volta. O fazendeiro mandou chicotear o menino e mandou-o voltar ao pasto para procurar o cavalo fujão. À noite, o menino voltou ainda sem o cavalo, que, por ser muito forte para o frágil menino, sempre conseguia se soltar e fugir novamente. Seu castigo foi ainda mais cruel: o senhor prendeu-o em um formigueiro. Contudo, no dia seguinte, o garoto não havia sido mordido por nenhuma formiga e, ao seu lado, encontrava-se a Virgem Maria e o cavalo baio. O fazendeiro, vendo aquele milagre, pediu perdão, soltou o menino, que montou no cavalo e se foi para nunca mais voltar.



## Folclore do Centro-Oeste

O artesanato desta região conta com o capim dourado na confecção de bijuterias, cestas e outros objetos. As danças folclóricas mais conhecidas são: congada, folia de reis, dança do coco e tambor. Na culinária destacamos o tererê (chá-mate gelado) e o arroz de carreteiro. As lendas mais populares são o Pé de garrafa, Romãozinho, Saci-Pererê e Lobisomem.



**SACI-PERERÊ** – Segundo a lenda, o Saci-Pererê é uma criaturinha muito especial: nasce em broto de bambu, tem uma perna só, usa um gorro vermelho e está sempre com um cachimbo na boca. É travesso como ninguém! Adora aprontar confusões, como amarrar o rabo de um cavalo no rabo do outro. Quando se vê um redemoinho de vento, pode ser um saci andando por aí. Para pegá-lo, basta jogar uma peneira sobre o redemoinho e, logo em seguida, tirar-lhe o gorro, senão ele foge novamente. Daí, é só prendê-lo em uma garrafa e pronto: acabou-se a confusão!

E então? Quais deles você já conhecia? E quais você conhece, mas não foram citados aqui? Converse com seus colegas e troque essas informações.

### CURIOSIDADES

- No Brasil, o folclore é comemorado no dia 22 de agosto.
- Em 2005, foi criado o Dia do Saci, a ser comemorado no dia 31 de outubro. A data concorre com a festa norte-americana chamada de Halloween - Dia das Bruxas.
- A palavra folclore é de origem inglesa. O termo *folk*, em inglês, significa povo, enquanto *lore* significa cultura, ou seja, folclore quer dizer “cultura do povo”.



## PLANEJAMENTO

Agora que você já sabe o que é **FOLCLORE**, fica mais fácil preparar a nossa festa.

Comece procurando respostas, junto com seus colegas, para as seguintes perguntas:

- Que dia será a festa?
- A que horas vai começar e terminar?
- Em que lugar ou lugares da escola vocês propõem que a festa aconteça – na sala, na quadra, no pátio, na cantina?
- Quem participará da festa – só a turma de vocês? Todas as turmas da escola? As famílias também?
- Lembrando que o folclore se refere a lendas, trava-línguas, adivinhas, brincadeiras, músicas, cirandas, danças, festas e comidas típicas, o que haverá nessa festa? Um momento de autógrafos dos autores do Livro do Folclore? Um campeonato de trava-línguas para ver quem consegue falar bem rápido sem travar a língua? Um tempo para brincar? E as comidas: serão trazidas de casa ou algumas serão feitas durante a festa?

Vamos produzir um varal de receitas de pratos típicos da sua região e uma outra coisa, muito importante, que não pode faltar: o convite da Festa do Folclore!

## Varal de receitas

Pergunte aos seus professores, familiares e vizinhos como se fazem os pratos típicos de que você mais gosta. Peça a essas pessoas que indiquem para você quais são os ingredientes utilizados na receita e, também, que expliquem como se faz. Se elas tiverem a receita por escrito, copie-a e traga para a escola. Em sala, vai ser preciso combinar com a turma como será produzido o varal.

## Convite da Festa do Folclore

Todos os convidados vão precisar receber um convite. Pense nos convites que você já recebeu ou que já viu. Se possível, traga alguns para a escola e analise-os com seus colegas. Qual o tipo de convite que vocês preferem? Qual o formato? Qual o tamanho?

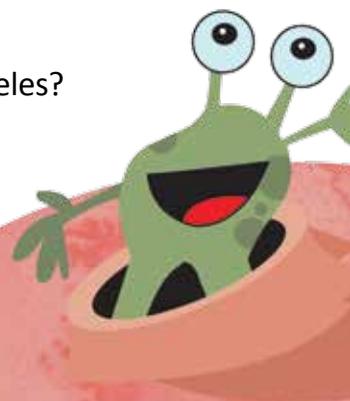
Observe também o que está escrito nos convites e compare com a lista a seguir. Será que todos os dados da lista estão presentes em todos os convites?

- Nome do convidado
- Texto que apresenta o evento
- Dia
- Local
- Hora
- Nome de quem está convidando

# A Festa do Folclore está chegando!

Converse com seus colegas sobre as ações finais que precisam ser tomadas e/ou verificadas para que a festa seja um sucesso. Releia as decisões tomadas durante o planejamento. Faça uma checagem de todo o planejamento, item por item, e de todas as decisões tomadas durante o planejamento.

- 1 Os convites foram entregues?
- 2 As receitas já estão todas prontas, ilustradas e presas no barbante?
- 3 O local está de acordo com o que foi combinado? Já está limpo e pronto? Falta algum item? O barbante já pode ser colocado no local ou será melhor apenas colocá-lo antes da festa, para maior durabilidade?
- 4 Todas as sucatas já estão disponíveis para as oficinas e para a fábrica de reciclagem?
- 5 Os livros já chegaram? Quem vai cuidar da venda? Precisamos de uma caixa com dinheiro para servir de troco?
- 6 A mesa para os autógrafos já está providenciada?
- 7 Os fantoches estão prontos? E o local para a apresentação deles?
- 8 O quadro com os horários de cada apresentação está bem claro para todos os participantes?
- 9 Os modelos dos marcadores de livros já estão finalizados?
- 10 Fazer um último ensaio das apresentações, músicas, brincadeiras e trava-línguas.



# Avaliação do evento



**Esta atividade de checagem mostra como é importante planejar as ações, para que elas resultem em sucesso. Com os cuidados necessários durante o planejamento e com toda a verificação feita, certamente a Festa do Folclore de vocês será um sucesso!**



